

**A REPRESENTAÇÃO DA VOZ FEMININA E SUA INFLUÊNCIA
NO ENREDO DO ROMANCE “MEU MENINO” (1934),
DE ANTÔNIO JOAQUIM DE SOUZA CARNEIRO**

Natalia Silva Araujo (UNEB)

nattyaraujo03@gmail.com

Gildecide Oliveira Leite (UNEB)

gildecileite@gmail.com

O presente estudo é fruto do subprojeto “Meu Menino, de Antônio Joaquim de Souza Carneiro, vinculado ao projeto “Xangô, A Corte de Orixás, Inquices e Vodun: Experiências Poéticas e Narrativas”, sob orientação do Professor Doutor Gildecide Oliveira Leite e financiado pela Pró-Reitoria de Ações Afirmativas (PROAF), da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). O referido trabalho se constitui de uma pesquisa de natureza bibliográfica, de cunho qualitativa, em que o foco se encontra em uma análise crítica da obra literária “Meu Menino” (1934), de Souza Carneiro, a partir de uma perspectiva de como a voz feminina exerce influência no enredo desse romance baiano. Na literatura canônica, por muito tempo, o papel desempenhado pela mulher estava predestinado ao trabalho doméstico e ao cuidado com os filhos. Assim sendo, a voz feminina na Literatura é um tema emergente, haja vista que, no passado, as mulheres foram silenciadas, excluídas ou vistas de maneira pejorativa em muitas narrativas. No caso do livro foco desse estudo, “Meu Menino” (1934), a protagonista apresenta-se insatisfeita por não ter vivido com seu grande amor, contudo, depois de anos, ela consegue chegar no seu objetivo.

Palavras-chave:

Voz feminina. Meu menino. Antônio Joaquim de Souza Carneiro.